

No dia 12 de janeiro de de 2009, durante cirurgia do coração, com 73 anos de idade, 53 anos de religioso e 43 de sacerdócio, faleceu o confrade

Pe. Navilio Miguel Tres

* Cotiporã, RS, 21 de setembro de 1935
+ Caxias do Sul, RS, 12 de janeiro de 2009

Família

Filho de Ângelo Vitório Tres e de Amabile Pasquali Tres (em memória). Era o quinto filho da família de 13 irmãos: Terezinha, Pedro Aires, Egídio, Luiz, Navilio Miguel, Teogene Maria (falecida), Édmo, Hermelinda, Silvino, Hélia, Leonilda, Suzana, Victor Carlos e Vital João.

Da família herdou uma sólida formação humana e cristã. Mostrava e demonstrava grande amor à família; com frequência falava dos seus familiares e o fazia demonstrando um carinho especial a todos eles. Os encontros e reencontros com os familiares eram sempre uma festa. A recíproca era verdadeira. Foi sempre muito querido pelos familiares. Sua visita à família durante o período de férias era ocasião para aproximação e festa entre eles. O dialeto vênето era a língua muito usada para a comunicação entre os irmãos.

Seguem algumas manifestações dos familiares proferidas por ocasião do sepultamento do Pe. Miguel:

- *Receba com carinho os abraços que não pudemos te dar em vida.*
- *Não há coisas pequenas, nem grandes, pois tudo é grande quando feito com amor.*
- *Os irmãos têm certeza, fizeste tudo com amor.*
- *Leva contigo a certeza de que teus ensinamentos foram lançados em terra fértil.*
- *Encontrarás abertas as portas do céu.*

Congregação

Após passar sua infância com a família em Cotiporã, RS, no ano de 1949 ingressou no Seminário de Fazenda Souza, com 14 anos de idade.

Formação Inicial

Seis anos depois, em 1955, foi transferido para Conceição da Linha Feijó, onde fez o noviciado. No ano seguinte, emitiu os Primeiros Votos na Congregação dos Josefinos de Murialdo, quando passou a ser chamado de fráter Navilio Miguel.

Em Ana Rech, de 1956 a 1958, frequentou o Escolasticado Colegial. Prosseguindo sua caminhada vocacional, o Fr. Navilio foi transferido para Orleans - SC, sendo um dos pioneiros na abertura do Seminário Josefino em 1959. Terminados dois anos de estágio pastoral (magistério) em terras catarinenses, no ano de 1961 trabalhou como assistente do internato no Abrigo de Menores São José em Caxias do Sul, preparando-se também para assumir compromisso definitivo com a Congregação.

Após a emissão dos Votos Perpétuos, o jovem Fr. Navilio Miguel partiu para Viterbo, Itália, para realizar os estudos de Filosofia e Teologia. Lá permaneceu por cinco anos até a ordenação sacerdotal no ano de 1966.

43 anos de sacerdote

O neosacerdote, Pe. Navilio Miguel, cheio de alegria e entusiasmo, aceitou ser missionário na Espanha nas obras dos Josefinos, antes em Orduña e depois em Segunza. Durante nove anos foi professor e assistente de jovens pobres espanhóis. Recuperado de um grave acidente que o atingiu fortemente na cabeça, voltou para o Brasil.

Retornou para o Seminário Josefino de Orleans onde já estivera na abertura do mesmo. Lá foi professor, ecônomo e animador vocacional durante os anos de 1974 a 1977.

Nos quatro anos seguintes, 1978 a 1982, foi pároco na Paróquia Nossa Senhora da Saúde em Fazenda Souza, Caxias do Sul.

Prontamente aceitou o convite para colaborar na Paróquia São Paulo Apóstolo, no Guará I, Brasília - DF, sendo vigário paroquial durante o ano de 1983. Nos dois anos seguintes foi ecônomo na Associação Protetora da Infância de Porto Alegre - RS. Nos anos de 1986 e 1987, a província, novamente, precisou da presença e serviço do Pe. Miguel no Guará I, Brasília, para ser vigário paroquial e ecônomo.

O incansável e disponível Pe. Miguel, exerceu sua missão no norte do Paraná, em Londrina; nos anos de 1988 a 1991 foi assistente e coordenador dos cursos da Escola Profissional e Social de Londrina (EPESMEL) e vigário paroquial.

No ano de 1992 iniciou sua última e mais longa missão de sacerdote; durante 15 anos permaneceu na Comunidade e paróquia de Planaltina - DF, onde atuou em diversas pastorais e fez muitos amigos.

Saúde

No mês de julho do ano de 2007 aceitou deixar os amigos e as atividades do Distrito Federal para se incorporar à comunidade de Fazenda Souza para iniciar intenso e constante tratamento de saúde.

Inicialmente, reagiu bem ao tratamento, porém, necessitava de uma intervenção cirúrgica cardíaca, sem a qual, seu estado de saúde, já precário, se agravaria.

Protelada várias vezes, a cirurgia foi marcada para o dia 12 de janeiro de 2009. No dia anterior, após a internação preparatória, recebeu o sacramento da Unção dos Enfermos das mãos do Pe. Severino Caldonazzo. Permaneceu esperançoso e de bom humor até às 7h30min do dia seguinte, quando ingressou na sala de cirurgia. Sua fragilidade cardíaca impediu que resistisse à necessária e delicada cirurgia, vindo a falecer durante a mesma, às 12h30min. A declaração de óbito deu como causa-mortis natural: *“choque hipovolêmico, aneurisma aorta infrarrenal”*.

Será lembrado

Porque foi um dos primeiros Josefinos brasileiros dos anos 60 (1966) que deixou a província para ajudar na Espanha. Tanto lá como aqui no Brasil foi de uma doação muito grande, sendo discípulo e missionário de Jesus Cristo, pelos caminhos de Murialdo, superando muitas dificuldades.

Viveu apenas com o necessário: desprendido dos bens materiais, deixou somente uma pequena mala com roupas e objetos pessoais e, uma caixa com fotografias e recordações dos familiares, confrades e amigos.

Leva para a eternidade tanto bem semeado e tantos frutos colhidos durante os seus 53 anos de religioso e 43 anos de sacerdote.

Um escrito divulgado no dia do seu Jubileu de Prata Sacerdotal (1991), juntamente com outros 3 colegas sacerdotes dizia: *a Igreja nos escolheu como religiosos e*

sacerdotes, enviou-nos ao mundo com a missão de percorrer os caminhos dos homens e revelar-lhes o infinito amor misericordioso de Deus.

O Pe. Miguel será sempre lembrado pela sua facilidade em fazer novas amizades e dócil convivência: pela sua alegria e bom humor; pela sua disponibilidade e companheirismo; pelo fato de não guardar mágoas de ninguém e pelo seu bem-querer aos familiares.

Todos lembramos a alegria do Pe. Miguel no final das atividades do dia, reunido com um grupo de amigos, jogando cartas. Como ninguém, com um simples baralho de cartas, sabia entreter e alegrar os amigos durante longas horas. Os encontros de Província e dos familiares lembrarão sempre a presença alegre do Pe. Miguel.

Agradecimento

Nós, Josefinos de Murialdo, agradecemos a Deus e às famílias Tres e Pasquali por nos ter presenteado o Pe. Miguel, sua vida e seu testemunho de religioso e sacerdote.

O Conselho Provincial agradece às comunidades e funcionários das comunidades e paróquias de Planaltina e de Fazenda Souza pela atenção e cuidados dispensados ao Pe. Miguel.

Intercessão

Pedimos ao Pe. Miguel que, do céu, interceda junto a São Leonardo Murialdo, a São José e a Nossa Senhora para que abençoem a nossa Congregação, os vocacionados, nossas famílias, nossas crianças, adolescentes e jovens.

Por tanto bem realizado,
Louvado seja Nosso Senhor, Jesus Cristo!

Pe. Raimundo Pauletti
Provincial